



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

16 de Julho 2014



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Editoria:** Geral

**Data:** 16/07/2014

**Assunto:** Internet

**Página:** 26

# DIÁRIO CATARINENSE

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

### **Cresce uso da internet nas escolas públicas**

No ano passado, 46% dos professores de escolas públicas utilizaram a internet durante as aulas, um crescimento de 10 pontos percentuais em relação a 2012. O dado foi divulgado pela pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil, que revelou que a velocidade

para a conexão é menor nas instituições educacionais públicas do que nas escolas particulares. Entre os recursos mais utilizados pelos educadores estão imagens, figuras, ilustrações ou fotos (84%), textos (83%), questões de prova (73%) e vídeos (74%).



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

16 de Julho 2014



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

**Veículo:** Diário Catarinense

**Assunto:** Internet

**Editoria:** Geral

**Data:** 16/07/2014

**Página:** 26

## DIÁRIO CATARINENSE

### EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

#### Cresce uso da internet nas escolas públicas

No ano passado, 46% dos professores de escolas públicas utilizaram a internet durante as aulas, um crescimento de 10 pontos percentuais em relação a 2012. O dado foi divulgado pela pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil, que revelou que a velocidade

para a conexão é menor nas instituições educacionais públicas do que nas escolas particulares. Entre os recursos mais utilizados pelos educadores estão imagens, figuras, ilustrações ou fotos (84%), textos (83%), questões de prova (73%) e vídeos (74%).



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Artigos

Data: 16/07/2014

Assunto: Incentivo

Página: 16

## DIÁRIO CATARINENSE

# O que fazer para que estudantes leiam mais?

**Q**ueto no meu canto, acompanhando em Blumenau o voo lindíssimo dos beija-flores. Penso em Machado de Assis, Umberto Eco, Fernando Pessoa, na beleza das músicas de Tom Jobim e sua identificação com a Mata Atlântica, na riqueza do meio ambiente. Lembro de Monteiro Lobato: "Os analfabetos funcionais são aqueles que aprenderam a ler e não leem". Lê-se hoje em dia por motivos variados, como nos diz Arnaldo Niskier: "Lê-se por hábito, por entretenimento, pelo simples dever, na busca de informações, para realizar uma pesquisa universitária, por motivos religiosos ou até mesmo para preencher a própria solidão. O que não pode é deixar de ler, pois na variedade dos livros encontram-se atrações para todos os gostos".



**NELSON VALENTE**  
Professor universitário, jornalista e escritor. Morador de Blumenau

Os pais devem considerar o livro como um instrumento com que a criança tenha um relacionamento íntimo, no qual vai aprender lições que ajudarão muito na sua formação posterior. O pré-escolar é o grande momento onde deve haver um estímulo à leitura. Essa relação deve ser bem natural, e de forma lúdica, em casa e na escola. Mas temos uma grande preocupação com o que a criança realmente deseja. Afinal, o que ela pensa sobre os títulos à disposição? Sendo ela a maior interessada, é justo um levantamento nacional sobre as aspirações do público infantojuvenil: evitaria o pseudodidatismo de muitas obras.

O que fazer para que os estudantes leiam mais? A resposta não é tão simples. Os professores podem discretamente variar a oferta literária, entendendo que literatura não é língua somente. O bom professor, que estimula o gosto de ler, promove a leitura acompanhada, dialogada, comentada, leitura a dois etc., para identificar com os alunos a existência de uma obra de arte literária. Quando ocorre a descoberta, não há dúvida, estamos diante do intrincado e maravilhoso mundo da literatura. É o campo de ação das salas de leitura, que devem ser estimuladas em todo o Brasil.

**Os pais devem ter o livro como um instrumento com que a criança mantenha um relacionamento íntimo, no qual vai aprender lições que ajudarão na sua formação posterior.**



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Escolha de diretores		<b>Página:</b> Online



### PROJETO ESTABELECE PROCESSO SELETIVO PARA ESCOLHA DE DIRETOR DE ESCOLA PÚBLICA

**PLS 5/2014 -tramita na Comissão de Educação (CE) e aguarda parecer do relator**

Fonte: Jornal do Senado (DF)

Projeto de lei apresentado por Ricardo Ferraço (PMDB-ES) altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para estabelecer -processo seletivo para a escolha de candidatos a diretor de Escola pública. O PLS 5/2014 -tramita na Comissão de Educação (CE), onde aguarda parecer do relator, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP).

De acordo com o autor, o projeto busca criar mecanismos que atendam as diretrizes de gestão democrática, mérito e desempenho para escolha desses dirigentes, presentes na LDB e no Plano Nacional de Educação.

De acordo com a a proposta, os pré-candidatos à diretoria da respectiva instituição pública de Ensino deverão ser profissionais com cargo efetivo da carreira do magistério, com o mínimo de três anos de exercício em classe.

“O gestor deve trazer da sua formação básica e da sua experiência no sistema -educacional certas -competências já desenvolvidas, sob pena de não -realizar uma gestão -efetivamente democrática e eficaz em termos de promoção da qualidade da aprendizagem dos Alunos”, argumenta Ricardo Ferraço na -justificação do projeto.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Jornada de trabalho		<b>Página:</b> Online



### PROPOSTA LIMITA JORNADA SEMANAL DE PROFESSOR A 40 HORAS

**Proposta de emenda à Constituição altera jornada de trabalho e exigências para contratação**

Fonte: Jornal do Senado (DF)

A PEC 49 garante que Professores que tiverem redução na jornada de trabalho continuem recebendo o mesmo salário.

Os Professores de Ensino básico da rede pública poderão ter a carga horária limitada a 40 horas semanais. Em compensação, só serão efetivados na função se ficar comprovado o domínio de técnicas didáticas e de conhecimentos gerais e pedagógicos durante o estágio probatório.

As medidas foram sugeridas por estudantes que participaram do Projeto Jovem Senador e se transformaram em proposta de emenda à Constituição (PEC 49/2013), pronta para ser votada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A matéria tem parecer favorável, com três emendas do relator, Paulo Paim (PT-RS). A PEC estabelece também que os Professores em sala de aula que tiverem redução de jornada de trabalho após a promulgação da PEC não sofram redução salarial.

De acordo com Paim, a justificação da proposta deixa clara a intenção de intervir em dois “pontos nevrálgicos” da Educação brasileira: o regime de trabalho e a formação didático-pedagógica dos Professores.

“Acreditamos que a matéria goza de relevância social e pode contribuir para o salto de qualidade na Educação básica pública”, avalia Paim no parecer.

Depois da análise da CCJ, a PEC 49 passará por dois turnos de discussão e votação no Plenário do Senado antes de seguir para a Câmara dos Deputados.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Federalização		<b>Página:</b> Online



### TEXTO PROPÕE PLEBISCITO SOBRE FEDERALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Proposto por Cristovam Buarque (PDT-DF), o PDS 460/2013 tem parecer favorável do relator, Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)

Fonte: Jornal do Senado (DF)

A Comissão de Educação (CE) se reúne hoje, às 11h, para examinar pauta com nove itens. Entre eles, projeto de decreto legislativo para realização de plebiscito nacional a respeito da transferência para a União da responsabilidade sobre a Educação básica.

Proposto por Cristovam Buarque (PDT-DF), o PDS 460/2013 tem parecer favorável do relator, Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). Cristovam também é autor da PEC 32/2013, que propõe a federalização da Educação.

Atualmente, cabe aos estados e municípios custear a Educação infantil e os Ensinos fundamental e médio. De acordo com o PDS 460/2013, a consulta deverá ser feita simultaneamente com o primeiro turno das eleições de 2014, marcado para 5 de outubro.

O cidadão deverá responder, com sim ou não, à seguinte questão: "O financiamento da Educação básica pública e gratuita deve passar a ser da responsabilidade do governo federal?".

Se o projeto for aprovado, o Congresso comunicará ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que expedirá as instruções para a realização do plebiscito.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Música		<b>Página:</b> Online



### **OBRIGATÓRIO DESDE 2008, ENSINO DE MÚSICA AINDA ENFRENTA DIFICULDADES**

**Formação dos professores, grades saturadas e espaços inadequados dificultam o ensino do conteúdo**

Fonte: Gazeta do Povo (PR)

Na Escola Internacional de Curitiba (ISC), o Ensino da música ocorre em um ritmo frequente e até incomum. Nas quatro séries da Educação infantil, as aulas são diárias e duram meia hora. No Ensino fundamental, são duas aulas semanais, com 50 minutos cada. “Para as crianças bem pequenas, damos em doses menores porque o tempo de concentração é menor”, explica a Professora de música Marilene Arndt do Nascimento (foto), especialista em Pedagogia Musical. Ela explica que, na Educação infantil, o Ensino de música estimula e sensibiliza as conexões cerebrais. “É uma Educação menos formal. Primeiro, abrem-se várias janelas para depois entrar o conteúdo”, diz. Nas aulas, Marilene trabalha a voz (canto e fala), o movimento (dança e expressão corporal), a audição (retirar informações), instrumentos musicais e estudo de conceitos.

**Curitiba recebe seminários de música**

Curitiba sedia nesta semana dois seminários que fazem parte da 31ª Conferência Mundial da Sociedade Internacional de Educação Musical (Isme): “Música nas Escolas e Formação de Professores” e “Educação Especial, Musicoterapia e Música e Medicina”, promovidos pela UFPR e pela Unespar. Outros cinco encontros ocorrem simultaneamente em outras cidades brasileiras, precedendo a conferência em Porto Alegre (RS), entre os dias 20 e 25 de julho.

O Mistec, evento de quatro dias que começa hoje em Curitiba, terá apresentações de artigos, workshops e debates sobre o Ensino da música nas Escolas. “Esta é a 20ª edição desse seminário, que coloca em questão o que está acontecendo a nível mundial. É importante para se manter atualizado”, explica a coorganizadora do evento, Margaret Amaral de Andrade. Em um dos dias, o assunto debatido será a Educação musical nas Escolas brasileiras.

A Isme é vinculada à Unesco. A cada dois anos promove o maior evento de música relacionado à Educação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Inscrições

As inscrições para o Mistec são abertas e podem ser feitas hoje, das 8h30 às 17 horas, e amanhã, até as 9 horas. O evento ocorre no Teatro da Reitoria (Rua XV de Novembro, 1.299). Taxas: R\$ 50 (estudantes) ou R\$ 92 (Professores). Vagas limitadas.

Durante três décadas, o Ensino musical ficou às margens do currículo Escolar brasileiro. Esse hiato teve início no começo da década de 1970, quando a formação obrigatória em música passou a ser substituída pela disciplina de Educação Artística – que englobava ainda temas de dança, teatro e artes visuais. Diante do vasto conteúdo, cada Escola passou a ter autonomia para organizar as aulas como desejasse. E foi assim até 2008, ano em que foi sancionada a Lei 11.769, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e determinou que a música estivesse presente em aulas da Educação infantil ao Ensino médio.

Escolas públicas e particulares tiveram até 2011 para se adaptar às novas exigências. A Professora do departamento de Artes da UFPR Rosane Cardoso de Araújo, especialista em Educação Musical, aprova a obrigatoriedade, mas diz ser difícil implantá-la por diversos motivos, como a formação dos Professores, grades curriculares saturadas e falta de instrumentos e espaço adequados. “A lei foi uma grande conquista, mas é preciso lembrar que foram mais de 30 anos sem a música. Mais que uma geração para iniciar um trabalho”, completa a Professora da Licenciatura em Música da Unespar Margaret Amaral de Andrade.

Devido a essas dificuldades e à lei, que não exige a música como componente exclusivo da grade, as redes de Ensino municipal e estadual continuam a desenvolver o conteúdo dentro da disciplina de Artes. Outras potencialidades são exploradas em projetos paralelos e dependem da capacitação dos Docentes.

Apesar das dificuldades, Rosane acredita que a música passou por uma mudança de status. “Aconteceu uma valorização. A música não é mais vista somente com caráter lúdico e brincadeiras. Ela é um elemento importante para a formação das crianças.”

Além da condição artística e da contribuição cultural, a música favorece a sociabilização e a formação cognitiva dos Alunos. “A música, de maneira ativa [estudada ou praticada], estimula áreas do cérebro que influenciam o aprendizado”, afirma a Professora de Música da Escola Internacional de Curitiba, Marilene Arndt do Nascimento. Elementos como leitura, escuta, memória, concentração e repetição, envolvendo conteúdos de diferentes linguagens e matemática fazem parte do Ensino musical.

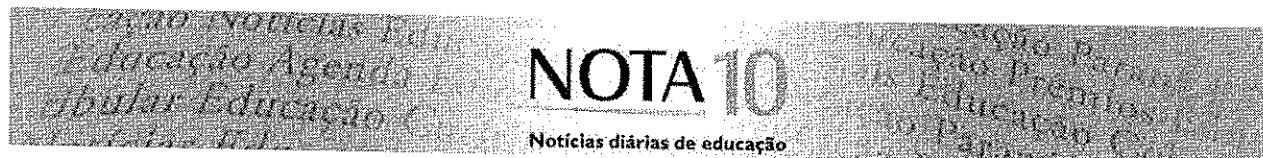
### Para os pais

Em casa, a introdução da música deve ser de forma espontânea, como o canto dos pais para o bebê e quando a criança começa a aprender a falar. É preciso ensinar e estimular a criança a encontrar a música em qualquer lugar, como em um molho de chaves. Cursos de musicalização são bem-vindos para todas as idades, inclusive com os pais junto. É recomendado que o Ensino de instrumentos ocorra a partir dos 6 anos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Federalização		<b>Página:</b> Online



### Adiadas votações de bolsa universitária e federalização do EB

Falta de acordo adiou a votação de dois projetos em pauta na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado. O primeiro deles foi proposto pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e institui o Programa de Bolsa de Permanência Universitária. A matéria tem parecer favorável do relator, senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP).

O próprio Randolfe solicitou a retirada do projeto de pauta. A iniciativa pretende ajudar estudantes que trabalham ou fazem estágio a custear seus estudos. A bolsa de permanência universitária seria usada para pagamento de mensalidade escolar, moradia, alimentação e compra de livros e material didático.

**ENSINO BÁSICO** - O adiamento de votação também alcançou o projeto de decreto legislativo (PDS 460/2013) do senador Cristovam Buarque (PDT-DF) que estabelece a realização de plebiscito nacional sobre a federalização da educação básica. A exemplo do PLS 214/2010, Randolfe também recomendou a aprovação da proposta.

"Quase 80% dos municípios do país não pagam piso unificado para os professores. Voto a favor (do plebiscito) para que o povo decida se é contra ou a favor da federalização da educação básica", observou Randolfe durante a leitura do parecer.

Apesar de estar convencido de que um plebiscito como este "não será feito antes da próxima Copa (2018)", Cristovam defendia a aprovação do projeto, que ainda será examinado pelas Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e pelo Plenário do Senado antes de seguir para a Câmara dos Deputados.

"O que está em discussão aqui não é a data (o PDS 460/2013 previa o plebiscito junto com as eleições de 2014), mas se é conveniente ou não consultar o povo sobre quem é o responsável pelas crianças brasileiras – ponderou Cristovam.

Pedido de vista da matéria foi apresentado pela senadora Ana Rita (PT-ES), que disse ainda não ter opinião formada sobre o assunto. "Não me manifesto a favor ou contra o plebiscito, mas acho temerário fazer um plebiscito sem um debate profundo sobre isso (federalização)", justificou Ana Rita.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

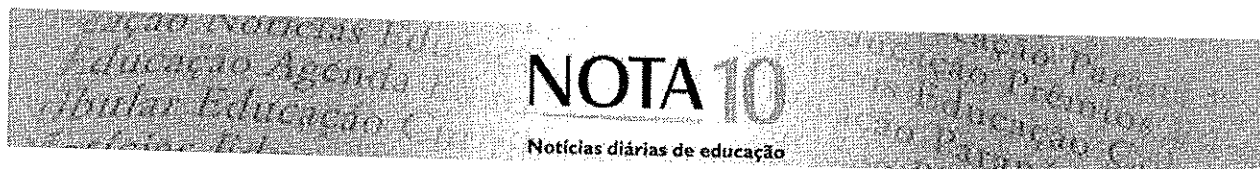
**Veículo:** Nota 10

**Editoria:** Educação

**Data:** 16/07/2014

**Assunto:** Ensino médio

**Página:** Online



### Deputados discutem políticas do governo para o ensino médio

A comissão especial sobre jornada integral no ensino médio da Câmara dos Deputados discute nesta quarta-feira (16) a auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) que avalia a oferta e a qualidade do ensino médio no país.

O deputado Wilson Filho (PTB-PB), que pediu o debate, explica que o TCU assinou, com os tribunais de contas dos estados, um termo de cooperação para realizar uma auditoria coordenada para identificar os problemas que afetam a qualidade do ensino médio no Brasil. "O objetivo é fiscalizar as ações do governo voltadas para o ensino médio."

Foram convidados para participar da discussão:

- o secretário de controle externo da educação, da cultura e do desporto do TCU, Marcelo Bemerguy;
- a presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Bárbara Melo;
- a presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Maria Nilene Badeca da Costa;
- o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Roberto Franklin de Leão; e
- Priscila Fonseca da Cruz, representante do Movimento Todos pela Educação.

A audiência será realizada no plenário 11, a partir das 14h30.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Carta		<b>Página:</b> Online



### **Carta de escola a alunos dizendo que nota 'não é tudo' faz sucesso na internet**

*A mensagem foi enviada aos estudantes da escola primária Barrowford, na Inglaterra*

Uma carta enviada aos alunos de uma escola da Inglaterra se tornou viral na internet ao dizer que as notas nem sempre representam aquilo que os fazem "especiais e únicos".

O texto diz aos alunos que a escola está "orgulhosa" do "enorme empenho" que eles demonstraram e que deram "o melhor de si durante uma semana complicada".

— Estes testes nem sempre avaliam tudo aquilo que faz cada um de vocês ser especial e único.

A mensagem foi enviada aos alunos da escola primária Barrowford, em Lancashire, no noroeste da Inglaterra, com os resultados de dois importantes testes.

Leia outras notícias sobre Educação no R7

Os organizadores das provas, diz a carta, "não conhecem cada um de vocês... da mesma maneira que seus professores os conhecem, eu espero, e certamente não da maneira como suas famílias".

Eles não sabem "como você é confiável, gentil e alguém que tem consideração, e ainda que tenta, todos os dias, dar o melhor de você".

A carta termina dizendo aos alunos "que comemorem os resultados" obtidos, mas lembra que "há várias maneiras de ser inteligente".

A diretora da escola, Rachel Tomlinson, disse estar "absolutamente surpresa" pela reação à carta, que foi reproduzida no Facebook e no Twitter e virou notícias em diversos jornais. Ela disse ter encontrado a mensagem em um blog americano na internet.

A diretora negou que a mensagem da carta era de que as notas dos testes não importam.

— Nós nunca daremos aos alunos a mensagem de que as conquistas acadêmicas não são importantes - o que fazemos é ter certeza que aprovamos alunos confiantes, articulados e realmente independentes que assim seguirão rumo à próxima fase de suas carreiras escolares.



Secretaria de Estado da Educação

# CLIPPING

16 de Julho 2014



# SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Geral	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Internet		<b>Página:</b> 26

## DIÁRIO CATARINENSE

### EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

#### **Cresce uso da internet nas escolas públicas**

No ano passado, 46% dos professores de escolas públicas utilizaram a internet durante as aulas, um crescimento de 10 pontos percentuais em relação a 2012. O dado foi divulgado pela pesquisa do Comitê Gestor da Internet no Brasil, que revelou que a velocidade

para a conexão é menor nas instituições educacionais públicas do que nas escolas particulares. Entre os recursos mais utilizados pelos educadores estão imagens, figuras, ilustrações ou fotos (84%), textos (83%), questões de prova (73%) e vídeos (74%).



<b>Veículo:</b> Diário Catarinense	<b>Editoria:</b> Artigos	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Incentivo		<b>Página:</b> 16

## DIÁRIO CATARINENSE

### O que fazer para que estudantes leiam mais?

Queto no meu canto, acompanhando em Blumenau o voo lindíssimo dos beija-flores. Penso em Machado de Assis, Umberto Eco, Fernando Pessoa, na beleza das músicas de Tom Jobim e sua identificação com a Mata Atlântica, na riqueza do meio ambiente. Lembro de Monteiro Lobato: "Os analfabetos funcionais são aqueles que aprenderam a ler e não leem". Lê-se hoje em dia por motivos variados, como nos diz Arnaldo Niskier: "Lê-se por hábito, por entretenimento, pelo simples dever, na busca de informações, para realizar uma pesquisa universitária, por motivos religiosos ou até mesmo para preencher a própria solidão. O que não pode é deixar de ler, pois na variedade dos livros encontram-se atrações para todos os gostos".



**NELSON VALENTE**  
Professor universitário, jornalista e escritor. Morador de Blumenau

Os pais devem considerar o livro como um instrumento com que a criança tenha um relacionamento íntimo, no qual vai aprender lições que ajudarão muito na sua formação posterior. O pré-escolar é o grande momento onde deve haver um estímulo à leitura. Essa relação deve ser bem natural, e de forma lúdica, em casa e na escola. Mas temos uma grande preocupação com o que a criança realmente deseja. Afinal, o que ela pensa sobre os títulos à disposição? Sendo ela a maior interessada, é justo um levantamento nacional sobre as aspirações do público infantojuvenil: evitaria o pseudodidatismo de muitas obras.

O que fazer para que os estudantes leiam mais? A resposta não é tão simples. Os professores podem discretamente variar a oferta literária, entendendo que literatura não é língua somente. O bom professor, que estimula o gosto de ler, promove a leitura acompanhada, dialogada, comentada, leitura a dois etc., para identificar com os alunos a existência de uma obra de arte literária. Quando ocorre a descoberta, não há dúvida, estamos diante do intrincado e maravilhoso mundo da literatura. É o campo de ação das salas de leitura, que devem ser estimuladas em todo o Brasil.

**Os pais devem ter o livro como um instrumento com que a criança mantenha um relacionamento íntimo, no qual vai aprender lições que ajudarão na sua formação posterior.**





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Escolha de diretores		<b>Página:</b> Online



### **PROJETO ESTABELECE PROCESSO SELETIVO PARA ESCOLHA DE DIRETOR DE ESCOLA PÚBLICA**

**PLS 5/2014 -tramita na Comissão de Educação (CE) e aguarda parecer do relator**

Fonte: Jornal do Senado (DF)

Projeto de lei apresentado por Ricardo Ferraço (PMDB-ES) altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para estabelecer -processo seletivo para a escolha de candidatos a diretor de Escola pública. O PLS 5/2014 -tramita na Comissão de Educação (CE), onde aguarda parecer do relator, Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP).

De acordo com o autor, o projeto busca criar mecanismos que atendam as diretrizes de gestão democrática, mérito e desempenho para escolha desses dirigentes, presentes na LDB e no Plano Nacional de Educação.

De acordo com a a proposta, os pré-candidatos à diretoria da respectiva instituição pública de Ensino deverão ser profissionais com cargo efetivo da carreira do magistério, com o mínimo de três anos de exercício em classe.

“O gestor deve trazer da sua formação básica e da sua experiência no sistema -educacional certas -competências já desenvolvidas, sob pena de não -realizar uma gestão -efetivamente democrática e eficaz em termos de promoção da qualidade da aprendizagem dos Alunos”, argumenta Ricardo Ferraço na -justificação do projeto.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Jornada de trabalho		<b>Página:</b> Online



### PROPOSTA LIMITA JORNADA SEMANAL DE PROFESSOR A 40 HORAS

**Proposta de emenda à Constituição altera jornada de trabalho e exigências para contratação**

Fonte: Jornal do Senado (DF)

A A PEC 49 garante que Professores que tiverem redução na jornada de trabalho continuem recebendo o mesmo salário.

Os Professores de Ensino básico da rede pública poderão ter a carga horária limitada a 40 horas semanais. Em compensação, só serão efetivados na função se ficar comprovado o domínio de técnicas didáticas e de conhecimentos gerais e pedagógicos durante o estágio probatório.

As medidas foram sugeridas por estudantes que participaram do Projeto Jovem Senador e se transformaram em proposta de emenda à Constituição (PEC 49/2013), pronta para ser votada pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A matéria tem parecer favorável, com três emendas do relator, Paulo Paim (PT-RS). A PEC estabelece também que os Professores em sala de aula que tiverem redução de jornada de trabalho após a promulgação da PEC não sofram redução salarial.

De acordo com Paim, a justificação da proposta deixa clara a intenção de intervir em dois “pontos nevrálgicos” da Educação brasileira: o regime de trabalho e a formação didático-pedagógica dos Professores.

“Acreditamos que a matéria goza de relevância social e pode contribuir para o salto de qualidade na Educação básica pública”, avalia Paim no parecer.

Depois da análise da CCJ, a PEC 49 passará por dois turnos de discussão e votação no Plenário do Senado antes de seguir para a Câmara dos Deputados.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Federalização		<b>Página:</b> Online



### TEXTO PROPÕE PLEBISCITO SOBRE FEDERALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

Proposto por Cristovam Buarque (PDT-DF), o PDS 460/2013 tem parecer favorável do relator, Randolfe Rodrigues (PSOL-AP)

Fonte: Jornal do Senado (DF)

A Comissão de Educação (CE) se reúne hoje, às 11h, para examinar pauta com nove itens. Entre eles, projeto de decreto legislativo para realização de plebiscito nacional a respeito da transferência para a União da responsabilidade sobre a Educação básica.

Proposto por Cristovam Buarque (PDT-DF), o PDS 460/2013 tem parecer favorável do relator, Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). Cristovam também é autor da PEC 32/2013, que propõe a federalização da Educação.

Atualmente, cabe aos estados e municípios custear a Educação infantil e os Ensinos fundamental e médio. De acordo com o PDS 460/2013, a consulta deverá ser feita simultaneamente com o primeiro turno das eleições de 2014, marcado para 5 de outubro.

O cidadão deverá responder, com sim ou não, à seguinte questão: “O financiamento da Educação básica pública e gratuita deve passar a ser da responsabilidade do governo federal?”.

Se o projeto for aprovado, o Congresso comunicará ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que expedirá as instruções para a realização do plebiscito.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Todos pela Educação	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Música		<b>Página:</b> Online



### **OBRIGATÓRIO DESDE 2008, ENSINO DE MÚSICA AINDA ENFRENTA DIFICULDADES**

**Formação dos professores, grades saturadas e espaços inadequados dificultam o ensino do conteúdo**

Fonte: Gazeta do Povo (PR)

Na Escola Internacional de Curitiba (ISC), o Ensino da música ocorre em um ritmo frequente e até incomum. Nas quatro séries da Educação infantil, as aulas são diárias e duram meia hora. No Ensino fundamental, são duas aulas semanais, com 50 minutos cada. “Para as crianças bem pequenas, damos em doses menores porque o tempo de concentração é menor”, explica a Professora de música Marilene Arndt do Nascimento (foto), especialista em Pedagogia Musical. Ela explica que, na Educação infantil, o Ensino de música estimula e sensibiliza as conexões cerebrais. “É uma Educação menos formal. Primeiro, abrem-se várias janelas para depois entrar o conteúdo”, diz. Nas aulas, Marilene trabalha a voz (canto e fala), o movimento (dança e expressão corporal), a audição (retirar informações), instrumentos musicais e estudo de conceitos.

#### **Curitiba recebe seminários de música**

Curitiba sedia nesta semana dois seminários que fazem parte da 31ª Conferência Mundial da Sociedade Internacional de Educação Musical (Isme): “Música nas Escolas e Formação de Professores” e “Educação Especial, Musicoterapia e Música e Medicina”, promovidos pela UFPR e pela Unespar. Outros cinco encontros ocorrem simultaneamente em outras cidades brasileiras, precedendo a conferência em Porto Alegre (RS), entre os dias 20 e 25 de julho.

O Mistec, evento de quatro dias que começa hoje em Curitiba, terá apresentações de artigos, workshops e debates sobre o Ensino da música nas Escolas. “Esta é a 20ª edição desse seminário, que coloca em questão o que está acontecendo a nível mundial. É importante para se manter atualizado”, explica a coorganizadora do evento, Margaret Amaral de Andrade. Em um dos dias, o assunto debatido será a Educação musical nas Escolas brasileiras.

A Isme é vinculada à Unesco. A cada dois anos promove o maior evento de música relacionado à Educação.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### Inscrições

As inscrições para o Mistec são abertas e podem ser feitas hoje, das 8h30 às 17 horas, e amanhã, até as 9 horas. O evento ocorre no Teatro da Reitoria (Rua XV de Novembro, 1.299). Taxas: R\$ 50 (estudantes) ou R\$ 92 (Professores). Vagas limitadas.

Durante três décadas, o Ensino musical ficou às margens do currículo Escolar brasileiro. Esse hiato teve início no começo da década de 1970, quando a formação obrigatória em música passou a ser substituída pela disciplina de Educação Artística – que englobava ainda temas de dança, teatro e artes visuais. Diante do vasto conteúdo, cada Escola passou a ter autonomia para organizar as aulas como desejasse. E foi assim até 2008, ano em que foi sancionada a Lei 11.769, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e determinou que a música estivesse presente em aulas da Educação infantil ao Ensino médio.

Escolas públicas e particulares tiveram até 2011 para se adaptar às novas exigências. A Professora do departamento de Artes da UFPR Rosane Cardoso de Araújo, especialista em Educação Musical, aprova a obrigatoriedade, mas diz ser difícil implantá-la por diversos motivos, como a formação dos Professores, grades curriculares saturadas e falta de instrumentos e espaço adequados. “A lei foi uma grande conquista, mas é preciso lembrar que foram mais de 30 anos sem a música. Mais que uma geração para iniciar um trabalho”, completa a Professora da Licenciatura em Música da Unespar Margaret Amaral de Andrade.

Devido a essas dificuldades e à lei, que não exige a música como componente exclusivo da grade, as redes de Ensino municipal e estadual continuam a desenvolver o conteúdo dentro da disciplina de Artes. Outras potencialidades são exploradas em projetos paralelos e dependem da capacitação dos Docentes.

Apesar das dificuldades, Rosane acredita que a música passou por uma mudança de status. “Aconteceu uma valorização. A música não é mais vista somente com caráter lúdico e brincadeiras. Ela é um elemento importante para a formação das crianças.”

Além da condição artística e da contribuição cultural, a música favorece a socialização e a formação cognitiva dos Alunos. “A música, de maneira ativa [estudada ou praticada], estimula áreas do cérebro que influenciam o aprendizado”, afirma a Professora de Música da Escola Internacional de Curitiba, Marilene Arndt do Nascimento. Elementos como leitura, escuta, memória, concentração e repetição, envolvendo conteúdos de diferentes linguagens e matemática fazem parte do Ensino musical.

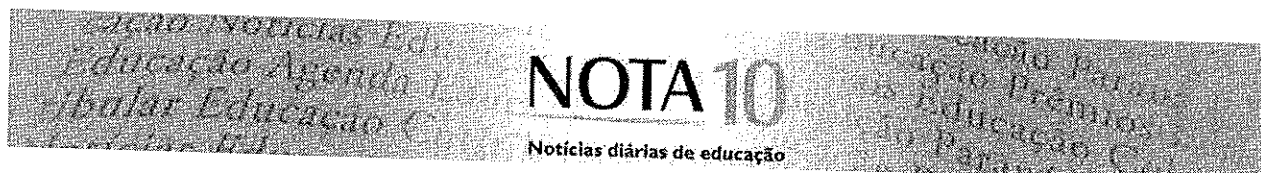
### Para os pais

Em casa, a introdução da música deve ser de forma espontânea, como o canto dos pais para o bebê e quando a criança começa a aprender a falar. É preciso ensinar e estimular a criança a encontrar a música em qualquer lugar, como em um molho de chaves. Cursos de musicalização são bem-vindos para todas as idades, inclusive com os pais junto. É recomendado que o Ensino de instrumentos ocorra a partir dos 6 anos.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Federalização		<b>Página:</b> Online



### Adiadas votações de bolsa universitária e federalização do EB

Falta de acordo adiou a votação de dois projetos em pauta na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) do Senado. O primeiro deles foi proposto pelo senador Paulo Paim (PT-RS) e instituiu o Programa de Bolsa de Permanência Universitária. A matéria tem parecer favorável do relator, senador Randolfe Rodrigues (PSOL-AP). O próprio Randolfe solicitou a retirada do projeto de pauta. A iniciativa pretende ajudar estudantes que trabalham ou fazem estágio a custear seus estudos. A bolsa de permanência universitária seria usada para pagamento de mensalidade escolar, moradia, alimentação e compra de livros e material didático.

**ENSINO BÁSICO** - O adiamento de votação também alcançou o projeto de decreto legislativo (PDS 460/2013) do senador Cristovam Buarque (PDT-DF) que estabelece a realização de plebiscito nacional sobre a federalização da educação básica. A exemplo do PLS 214/2010, Randolfe também recomendou a aprovação da proposta.

"Quase 80% dos municípios do país não pagam piso unificado para os professores. Voto a favor (do plebiscito) para que o povo decida se é contra ou a favor da federalização da educação básica", observou Randolfe durante a leitura do parecer.

Apesar de estar convencido de que um plebiscito como este "não será feito antes da próxima Copa (2018)", Cristovam defendia a aprovação do projeto, que ainda será examinado pelas Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e pelo Plenário do Senado antes de seguir para a Câmara dos Deputados.

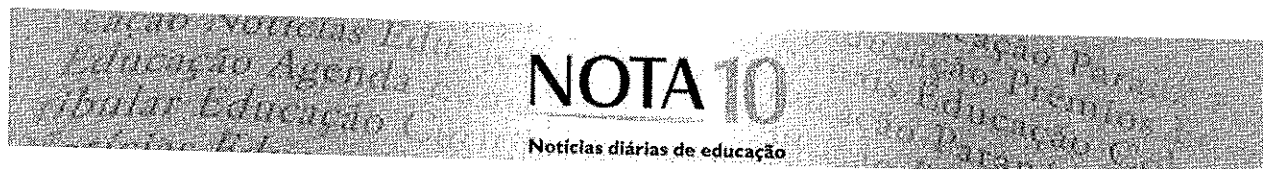
"O que está em discussão aqui não é a data (o PDS 460/2013 previa o plebiscito junto com as eleições de 2014), mas se é conveniente ou não consultar o povo sobre quem é o responsável pelas crianças brasileiras – ponderou Cristovam.

Pedido de vista da matéria foi apresentado pela senadora Ana Rita (PT-ES), que disse ainda não ter opinião formada sobre o assunto. "Não me manifesto a favor ou contra o plebiscito, mas acho temerário fazer um plebiscito sem um debate profundo sobre isso (federalização)", justificou Ana Rita.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> Nota 10	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Ensino médio		<b>Página:</b> Online



### Deputados discutem políticas do governo para o ensino médio

A comissão especial sobre jornada integral no ensino médio da Câmara dos Deputados discute nesta quarta-feira (16) a auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) que avalia a oferta e a qualidade do ensino médio no país.

O deputado Wilson Filho (PTB-PB), que pediu o debate, explica que o TCU assinou, com os tribunais de contas dos estados, um termo de cooperação para realizar uma auditoria coordenada para identificar os problemas que afetam a qualidade do ensino médio no Brasil. "O objetivo é fiscalizar as ações do governo voltadas para o ensino médio."

Foram convidados para participar da discussão:

- o secretário de controle externo da educação, da cultura e do desporto do TCU, Marcelo Bemerguy;
- a presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), Bárbara Melo;
- a presidente do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), Maria Nilene Badeca da Costa;
- o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Roberto Franklin de Leão; e
- Priscila Fonseca da Cruz, representante do Movimento Todos pela Educação.

A audiência será realizada no plenário 11, a partir das 14h30.



## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

<b>Veículo:</b> R7	<b>Editoria:</b> Educação	<b>Data:</b> 16/07/2014
<b>Assunto:</b> Carta		<b>Página:</b> Online



### **Carta de escola a alunos dizendo que nota 'não é tudo' faz sucesso na internet**

*A mensagem foi enviada aos estudantes da escola primária Barrowford, na Inglaterra*

Uma carta enviada aos alunos de uma escola da Inglaterra se tornou viral na internet ao dizer que as notas nem sempre representam aquilo que os fazem "especiais e únicos".

O texto diz aos alunos que a escola está "orgulhosa" do "enorme empenho" que eles demonstraram e que deram "o melhor de si durante uma semana complicada".

— Estes testes nem sempre avaliam tudo aquilo que faz cada um de vocês ser especial e único.

A mensagem foi enviada aos alunos da escola primária Barrowford, em Lancashire, no noroeste da Inglaterra, com os resultados de dois importantes testes.

Leia outras notícias sobre Educação no R7

Os organizadores das provas, diz a carta, "não conhecem cada um de vocês... da mesma maneira que seus professores os conhecem, eu espero, e certamente não da maneira como suas famílias".

Eles não sabem "como você é confiável, gentil e alguém que tem consideração, e ainda que tenta, todos os dias, dar o melhor de você".

A carta termina dizendo aos alunos "que comemorem os resultados" obtidos, mas lembra que "há várias maneiras de ser inteligente".

A diretora da escola, Rachel Tomlinson, disse estar "absolutamente surpresa" pela reação à carta, que foi reproduzida no Facebook e no Twitter e virou notícias em diversos jornais. Ela disse ter encontrado a mensagem em um blog americano na internet.

A diretora negou que a mensagem da carta era de que as notas dos testes não importam.

— Nós nunca daremos aos alunos a mensagem de que as conquistas acadêmicas não são importantes - o que fazemos é ter certeza que aprovamos alunos confiantes, articulados e realmente independentes que assim seguirão rumo à próxima fase de suas carreiras escolares.





## SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 16/07/2014

Assunto: Educação

Página: 24

# Notícias do Dia

## Encontro discute inovação no ensino

Os projetos em desenvolvimento no âmbito da inovação nas instituições de ensino do Estado foram discutidos ontem no Seminário Ecossistema de Inovação na Educação, realizado ontem no auditório da Fiesc (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), em Florianópolis.

O secretário da Educação (SED), Eduardo Deschamps, falou sobre os projetos desenvolvidos no Governo do Estado, entre eles, o Penoa (Programa Estadual Novas Oportunidades de Aprendizagem na Educação Básica). Lançado há três meses, cerca de 25 mil estudantes serão beneficiados com o reforço escolar em Língua Portuguesa e Matemática. "Sabemos que, além destas disciplinas básicas, é importante o incentivo ao desenvolvimento de habilidades socioemocionais", ressaltou.

A secretária do Desenvolvimento Econômico Sustentável, Lucía Dellagnelo, citou iniciativas de outros estados que podem servir de inspiração para Santa Catarina, como o Grupo de Estudos em Novas Tecnologias e Educação da Universidade Federal de Pernambuco.

A Fiesc apresentou o movimento A Indústria pela Educação, que estimula o setor industrial a promover o acesso ao ensino e amplia a oferta de serviços educacionais. O Seminário contou, ainda, com participação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Social da Indústria (Sesi) e Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (Acate).